



## INTERAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA<sup>1</sup>

*Sikberto Renaldo Marks<sup>2</sup>. UNIJUÍ*

**INTRODUÇÃO:** Como garantir qualidade na Educação a Distância (EaD), se nessa modalidade os alunos estão fisicamente afastados do professor? Afirmando muitos que esse afastamento atenta contra a qualidade de ensino pelo fato dos alunos não poderem acessar facilmente o professor. Essa questão é vital para a qualidade da EaD. É necessário superar a lacuna da ausência do professor. Os alunos devem poder recorrer a ele sempre que se fizer necessário. Na educação presencial o aluno pode resolver suas dúvidas com o professor periodicamente presente. No entanto, como o aluno em um curso a distância solucionará suas dúvidas se o professor não está por perto? Essa questão intriga a muitos educadores e é a base da discussão que se pretende desenvolver, argumentando em favor de que a aprendizagem de qualidade na EaD é possível, desde que viabilizada a interação entre aluno-aluno, aluno-professor e aluno-conteúdo. **MATERIAL E MÉTODOS:** Tem-se por objetivo discutir sucintamente essa questão, fundamentando-a a partir da literatura sobre o tema e em observações realizadas na prática da EaD. **RESULTADOS:** Muitos não crêem na possibilidade de êxito na educação, estando o aluno distante do professor. Um dos argumentos freqüentes prende-se a provável dificuldade do professor, a distância, auxiliar o aluno na aprendizagem e na elucidação de suas dúvidas. Nesse sentido, a grande tarefa do professor é encontrar formas para que o aluno leia o material, estude e realize as pesquisas propostas mas, sobretudo, que o acompanhe, oriente, guie, ofereça oportunidades e espaços nos quais uma comunidade de aprendizagem seja criada. No ensino a distância o professor age como um grande juiz de futebol. São os alunos que jogam, o professor somente conduz e orienta o jogo. Salienta-se a importância do professor motivar cada aluno em particular, conforme o perfil individual de cada um. Segundo Fátima Bayama é possível afirmar que a essência da Educação a Distância mediada por tecnologia é a troca de experiências. Ainda, a participação via meios tecnológicos permite aos alunos mais tímidos uma exposição bem menor, com a vantagem de que, nas ferramentas assíncronas, é possível um tempo maior para a reflexão antes de emitir alguma opinião. Como consequência, estes alunos acabam participando muito mais virtualmente, do que o fariam em cursos presenciais. O processo, se bem conduzido, leva gradativamente a um aumento na interação dos alunos com o professor, entre eles, e com o conteúdo. No modelo de Educação a Distância o sucesso requer relações pluridirecionadas e dinâmicas, permitindo que todos interessados interajam. É a ruptura do velho modelo de comunicação unilateral, em que o professor despeja seu saber sobre o aluno, requerendo que este responda suas perguntas nos momentos de prova. **DISCUSSÃO E CONCLUSÕES:** A questão inicial vincula-se a dificuldade criada ao aluno pela ausência física do professor. Pensam muitos, ser esta uma dificuldade para o aluno aprender e se desenvolver. No entanto, na EaD, tal deficiência pode ser superada com relativa facilidade. O acompanhamento que poderia ser “precário”, hoje pode ser superado por meio de conversa, relacionamento e interação, e contar com o apoio das muitas ferramentas de interação viabilizadas pela Internet ou, quando isso não for possível, pelo telefone ou pela carta. Para isto, o professor de EaD deve conduzir os estudos dos alunos, incentivando-os e motivando-os. O aluno pode estar distante fisicamente, mas não deve estar distante no relacionamento. Assim, o papel do professor é ainda mais importante na EaD, pois dependerá dele, em grande parte, procurar o

<sup>1</sup> Relato de experiência: Educação à distância na UNIJUÍ

<sup>2</sup> Gerente da CEaD – Coordenadoria de Educação à Distância. Professor do DEAD – Departamento de Administração da Unijuí



aluno e fomentar relações educacionais pluridirecionadas. E, neste ponto a EaD e a educação presencial não diferem: se o aluno estudar e participar afetiva e efetivamente nos momentos de interação promovidos pelo professor, aprenderá os conteúdos e se desenvolverá intelectualmente.